

RELATÓRIO DA REUNIÃO CONJUNTA DO SETOR DAS IFES COM O GT CARREIRA E A COORDENAÇÃO DO GTPE

Local: Sede do ANDES-SN, Brasília.

Data: 13 a 15 de novembro de 2009.

PRESENTES

Diretoria: Hélio Cabral Lima, Hélcio Queiroz Braga, Bartira C. Silveira Grandi, Alberto Elvino Franke, Maria Socorro dos S. Aguiar e Simone Perecmanis.

Dia 13/11/09

Noite

Seções Sindicais: **ADUA** (Arnóbio Alves Bezerra), **ADUNIR** (Walterina B. Brasil), **ADUFPA** (Sandra Bernadete Moreira e Rosimê Meguins), **ADUFPB** (Jaldes Reis de Meneses), **ADUFEPE** (Audísio Costa e Eron Pimentel), **ADUFERPE** (Cícero Monteiro de Souza e Arthur Roberto Lapa de Carvalho), **ADUFS** (Sônia Pimentel), **ADUFMAT** (Carlos Alberto Eilert), **SINDCEFET-MG** (José Ângelo), **ADUFU** (Gislene Alves do Amaral), **APES-JF** (Márcio Antônio de Oliveira), **ASPUV** (Fernando Pinheiro Reis e Adriel R. Oliveira), **ADFUNREI** (Valéria Gussen e Eneida M. G. Campos), **ADUFES** (Donato Oliveira), **ADUFRJ** (Salatiel Menezes), **ADUFF** (Marina B. Pinto e André Feitosa), **APUFPR** (Rodrigo Rossi, Herrmann Muller e Fabiano A. S. Dalto), **SINDUTF-PR** (Edson D. Fagundes), **APROFURG** (Paulo Juarez Rieger e Elmo Swoboda), **ADUFPEL** (Luiz Veronez), **SEDUFMS** (Julio Ricardo Quevedo dos Santos e Rondon M. S. de Castro).

Dia 14/11/09

Manhã

Seções Sindicais: **ADUA** (Arnóbio Alves Bezerra), **ADUNIR** (Walterina B. Brasil), **ADUFPA** (Sandra Bernadete Moreira e Rosimê Meguins), **ADUFPB** (Jaldes Reis de Meneses), **ADUFEPE** (Audísio Costa e Eron Pimentel), **ADUFERPE** (Cícero Monteiro de Souza e Arthur Roberto Lapa de Carvalho), **ADUFS** (Sônia Pimentel), **ADUFMAT** (Carlos Alberto Eilert), **SINDCEFET-MG** (José Ângelo), **ADUFU** (Gislene Alves do Amaral e Edilson José Graciolli), **APESJF** (Márcio Antônio de Oliveira), **ASPUV** (Fernando Pinheiro Reis e Adriel R. Oliveira), **ADFUNREI** (Valéria Gussen e Eneida M. G. Campos), **ADUFES** (Donato Oliveira), **ADUFRJ** (Salatiel Menezes), **ADUFF** (Marina B. Pinto e André Feitosa), **APUFPR** (Rodrigo Rossi, Herrmann Muller e Fabiano A. S. Dalto), **SINDUTF-PR** (Edson D. Fagundes), **APROFURG** (Paulo Juarez Rieger e Elmo Swoboda), **ADUFPEL** (Luiz Veronez), **SEDUFMS** (Julio Ricardo Quevedo dos Santos e Rondon M. S. de Castro).

Tarde:

Seções Sindicais: **ADUA** (Arnóbio Alves Bezerra), **ADUNIR** (Walterina B. Brasil), **ADUFPA** (Sandra Moreira e Rosimê Meguins), **ADUFPB** (Jaldes Reis de Meneses), **ADUFEPE** (Audísio Costa e Eron Pimentel), **ADUFERPE** (Cícero Monteiro de Souza e Arthur Roberto Lapa de Carvalho), **ADUFS** (Sônia Pimentel), **SINDCEFET-MG** (José Ângelo), **ADUFU** (Gislene Alves do Amaral), **APESJF** (Márcio Antônio de Oliveira), **ASPUV** (Fernando Pinheiro Reis e Adriel R. Oliveira), **ADUFOP** (Luis Seixas), **ADFUNREI** (Valéria Gussen e Eneida M. G. Campos), **ADUFES** (Donato Oliveira), **ADUFRJ** (Salatiel Menezes), **ADUFF** (Marina B. Pinto), **APUFPR** (Rodrigo Rossi e Fabiano A. S. Dalto), **APROFURG** (Paulo Juarez Rieger e Elmo Swoboda), **ADUFPEL** (Luiz Veronez), **SEDUFMS** (Julio Ricardo Quevedo dos Santos e Rondon M. S. de Castro).

ADUNICAMP (Paulo Cesar Centoducatte e Maria Cristina Bahia).

Dia 15/11/09

Manhã

Seções Sindicais: **ADUA** (Arnóbio Alves Bezerra), **ADUNIR** (Walterina B. Brasil), **ADUFPA** (Sandra Moreira e Rosimê Meguins), **ADUFEPE** (Audísio Costa e Eron Pimentel), **ADUFERPE** (Cícero Monteiro de Souza e Arthur Roberto Lapa de Carvalho), **ADUFS** (Sônia Pimentel), **SINDCEFET-MG** (José Ângelo), **ADUFU** (Gislene Alves do Amaral e Edilson José Graciolli), **APESJF** (Márcio Antônio de Oliveira), **ASPUV** (Fernando Pinheiro Reis e Adriel R. Oliveira), **ADUFOP** (Luis Seixas), **ADFUNREI** (Valéria Gussen e Eneida M. G. Campos), **ADUFES** (Donato Oliveira), **ADUFRJ** (Salatiel Menezes), **ADUFF** (André Feitosa), **APUFPR** (Rodrigo Rossi, Herrmann Muller e Fabiano A. S. Dalto), **APROFURG** (Paulo Juarez Rieger e Elmo Swoboda), **ADUFPEL** (Luiz Veronez), **SEDUFMS** (Julio Ricardo Quevedo dos Santos e Rondon M. S. de Castro).

Tarde

ADUA (Arnóbio Alves Bezerra), **ADUNIR** (Walterina B. Brasil), **ADUFPA** (Sandra Moreira e Rosimê Meguins), **ADUFPB** (Jaldes Reis de Meneses), **ADUFERPE** (Cícero Monteiro de Souza e Arthur Roberto Lapa de Carvalho), **ADUFS** (Sônia Pimentel), **SINDCEFET-MG** (José Ângelo), **ADUFU** (Gislene Alves do Amaral e Edilson José Graciolli), **APESJF** (Márcio Antônio de Oliveira), **ASPUV** (Fernando Pinheiro Reis e Adriel R. Oliveira), **ADUFOP** (Luis Seixas), **ADFUNREI** (Valéria Gussen e Eneida M. G. Campos), **ADUFES** (Donato Oliveira), **ADUFRJ** (Salatiel Menezes), **ADUFF** (André Feitosa), **APUFPR** (Rodrigo Rossi, Herrmann Muller e Fabiano A. S. Dalto), **APROFURG** (Paulo Juarez Rieger e Elmo Swoboda), **ADUFPEL** (Luiz Veronez), **SEDUFMS** (Julio Ricardo Quevedo dos Santos e Rondon M. S. de Castro).

PAUTA

- 1) Informes:
 - 1.1 Da Diretoria;
 - 1.2 Das Seções Sindicais;
- 2) Elaboração de proposta de Carreira para o enfrentamento com o governo;
- 3) Encaminhamentos.

1 – DESENVOLVIMENTO

DIA 13/11/09

1.1. Informes

1.1.1. Da Diretoria

Foram prestadas informações sobre os eventos do ANDES-SN que serão realizados nos próximos dias: XIV Encontro sobre aposentadorias, de 4 a 6 de dezembro; Encontro do Jurídico nos dias 20 e 21/11/2009; Encontro Nacional sobre Carreira Docente, de 20 a 22/11/2009; Seminário sobre políticas de C&T, de 5 e 6 de dezembro. Informou-se também que Francisco Vitória, membro da coordenação do setor, encontra-se afastado por problemas de saúde; que Fernando Molinos declinou da função de coordenador do setor e que assumiu integralmente tal decisão em reunião de diretoria, e que Socorro Aguiar estaria auxiliando na condução dos trabalhos a partir da manhã de sábado.

Ciro prestou informes jurídicos sobre diversos assuntos, entre eles, falou sobre a questão do registro sindical, esclarecendo que em 19/10/09, a ANJ protocolou contestação junto ao STJ, referente ao Mandado de Segurança (MS), no qual o Proifes busca anular o ato do Ministro do Trabalho que restabeleceu o Registro Sindical do ANDES-SN. Informou também que a AGU já ingressou no processo em defesa do ato ministerial. Questionado sobre se o Sindicato pretende ingressar na justiça quanto à questão da GAE, informou que a vitória da liminar obtida em processo similar, instalado no Espírito Santo, ainda precisa ser deliberada quanto ao mérito e que esse elemento deve ser considerado antes de uma decisão sobre se devemos ou não tomar a mesma iniciativa. Aproveitou para fazer referência à audiência com Ministro da Educação, havida no dia 20/10, onde ficou patente a inflexibilidade do MEC quanto às questões relativas à Carreira serem tratadas no SRT/MPOG, e que, na audiência havida com a ANDIFES, no dia 11/11, houve entendimento que essa postura do MEC é preocupante, que a ANDIFES também se encontra ausente deste debate no âmbito do governo e que se dispõe a interagir com o ANDES-SN no sentido de tratar da questão da Carreira, e demais políticas para o ensino superior no país.

1.1.2. Das Sessões Sindicais ANEXO 1

Dia 14.11.09

1.1.3. DISCUSSÃO SOBRE O PONTO DA PAUTA

Por solicitação do plenário, o professor Hélcio Braga, Coordenador do GT Carreira, prestou os seguintes informes acerca do Seminário Nacional sobre Carreira, ocorrido na ADUNIMONTES (Montes Claros-MG):

O encontro ocorreu nos dias 9 e 10 de outubro, com a presença de apenas quatro Sessões Sindicais das IFES. Foi feito um longo debate sobre o projeto de Carreira do ANDES-SN e foi constatado que há grandes diferenças entre as Carreiras das IEES e das IFES. Após o debate foram elencados dois eixos e onze princípios que deverão nortear a construção de nosso projeto. Na reunião do Setor das IFES com o GTPE, ocorrida nos dias 18, 19 e 20 de outubro, discutiu-se a necessidade de aprofundar esse assunto na reunião do GT Carreira, que ocorreria em Santa Maria nos dias 24 e 25 de outubro, somando às discussões acumuladas em reuniões anteriores do Setor e no Seminário Nacional.

Após esse informe, o Prof. Hélcio fez um breve comentário sobre a síntese de minuta do governo que trata de sua proposta de Carreira, na qual cria uma nova classe de docentes, a Sênior, com o objetivo de alongar a Carreira do Magistério Superior e onde o professor aposentado não é contemplado. Informou também que nas discussões feitas na diretoria, chegou-se a conclusão de que temos que formular uma proposta sobre Carreira onde estejam contemplados os principais eixos e nossos princípios, aprofundando esse debate na base do Sindicato.

Em seguida foi aberto o debate para que as Sessões Sindicais discutissem o tema, subsidiadas pelas discussões feitas em encontros, assembleias ou reuniões de diretoria após a última reunião do Setor.

Logo nas primeiras intervenções foi discutida a necessidade de avançarmos em propostas concretas para subsidiar o debate no Encontro Nacional, a ocorrer nos dias 20, 21 e 22 de novembro, sendo elencadas algumas questões que deveriam ser centrais no debate: DE, piso, progressão, níveis, classe. Em seguida várias falas reiteraram a necessidade de que a reunião tivesse como objetivo avançar nas propostas concretas, com base ao que veio dos debates na base.

Após longo debate, os pontos principais abordados nas falas dos representantes das Sessões Sindicais foram os seguintes:

- O ANDES-SN tem importantes documentos para subsidiar o enfrentamento com o governo acerca da minuta sobre Carreira: peça jurídica, documento do CONAD, documentos advindos das várias reuniões do Setor das IFES. Temos que ter posição sobre a classe de Sênior, pois ela não foi bem recebida pelos docentes. Se a classe fosse para o início da Carreira, provavelmente seria aceita. Com

- relação à questão da DE, temos que continuar denunciando o que significa o projeto do governo e que é necessário defendê-la.
- O ANDES-SN precisa manter sua posição histórica quanto à questão da Carreira única. Estamos sendo pautados pelo governo e pelo Proifes, e essa pressão está fazendo com que estejamos nos afastando da luta pela construção da Carreira única e entrando no debate de uma Carreira para o setor das federais.
 - É necessário termos a clareza de que estamos tentando construir a política do ANDES-SN para a atual conjuntura no marco de uma derrota, não penas de nosso Sindicato, porém do funcionalismo público em geral, por parte do governo Lula. O acordo assinado pelo SINASEFE, que modificou a Carreira do ensino fundamental e da educação tecnológica, aumentou ainda mais a dificuldade de construção de uma Carreira Única, e no último período temos discutido a necessidade de avançarmos na concretização de um projeto de Carreira para o nosso Sindicato. Considerando ainda que mesmo entre nós existem dificuldades, uma vez que estamos constatando que, no caso das estaduais, há diferentes Carreiras.
 - AG da ADUFF: aprovou, por unanimidade, três pressupostos para nortear o debate de Carreira: isonomia, com qualificação e desvinculação entre Carreira e salário; nenhum prejuízo ao professor aposentado; acesso à Carreira pela 1ª classe.
 - A Carreira do ANDES-SN deve balizar-se pelo piso salarial, recuperação dos anuênios, DE, fim das gratificações, incentivo à titulação.
 - AG da ADUFPA; eixos gerais construídos no 1º Encontro da ADUFPA sobre Carreira, no dia 06 de novembro, e referendados em AG do dia 10/11, com base nos eixos e princípios apresentados no seminário de Montes Claros. Ou seja, na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, padrão único de qualidade (Caderno 2), exercício docente, incentivo à capacitação etc.
 - APUFPR: 24 a 30 anos de carreira para qualquer titulação.
 - ADUFU: o salário não deve estar condicionado à avaliação, porém, à progressão na Carreira. O regime de trabalho deve ser DE e 20 horas; estrutura: 1 a 5 ou a, b, c, d, e; níveis: verticais intraclasse; ingresso na classe correspondente à titulação (ver documento completo nos anexos deste relatório).
 - APROFURG: defesa da proposta do GT Carreira apresentada ao 54º CONAD.

No retorno, já na parte da tarde, a coordenação da mesa propôs a seguinte sistemática para os trabalhos: ver o que foi consenso na primeira parte do debate e passar à discussão dos pontos polêmicos. O plenário decidiu continuar debatendo tudo e ao final construir um documento contemplando os pontos principais da discussão para subsidiar a comissão do ANDES-SN, que vai ao MPOG no dia 19/11. Decidiu-se por uma hora de debate geral e, depois, fazer a consolidação das propostas.

Eis um relato sintético do que permeou o debate:

- Temos que estar preparados para tentar dobrar o governo, pelo menos com relação aos critérios de transposição.

- O governo com certeza apresentará seu projeto em forma de PL. O ANDES-SN precisa de uma proposta concreta para se contrapor. O mais sólido que temos é a proposta apresentada no 54º CONAD, que precisa de algumas melhoras.
- Não devemos nos prender, neste momento, à construção de uma proposta acabada. Isso será tema de nosso Encontro Nacional sobre Carreira. Nossa tarefa é retirar da discussão pontos sintéticos e fundamentais para formular propostas emergenciais. Precisamos nos fortalecer na base para enfrentar o governo.
- A convocatória do MPOG fez mudarmos o rumo do debate que vínhamos fazendo no GT e no Setor. Nosso debate previa a redução de níveis e classe para não caracterizar o produtivismo em nossa Carreira. Estamos centrando o debate, neste momento, na questão salarial, que já teve sua vinculação à Carreira descartada por nós.
- Temos que lembrar os motivos pelos quais não assinamos o último acordo. Por isso, é importante refletirmos: apresentamos um projeto completo ou alternativas estratégicas à proposta do governo?
- O governo nos pautou e agora temos que dar respostas rápidas. Essa síntese de minuta também tem a ver com a DE. Temos que ter uma proposta para disputarmos a consciência da categoria. A classe Sênior é para daqui a seis anos. O governo só quer atender ao TCU e não quer marola em 2010. Precisamos mobilizar a base.
- Estamos em um momento importante do Sindicato. Devemos ser contra a classe de Sênior e defender a classe “júnior”, ou seja, uma nova classe para o início da Carreira. Em nosso projeto temos que contemplar três tipos de docentes, os novos, os médios e os velhos. A proposta que foi ao CONAD não nos serve neste momento.
- O projeto do governo vai ao Congresso e nossa luta tem que ser lá.
- Nossa proposta deve ser a do Caderno 2, com a preocupação quanto à transposição dos aposentados. Nosso horizonte deve ser o Encontro Nacional. O governo nos enalacrou! A pá de cal na isonomia é a flexibilização da DE.
- O projeto inicial de Carreira do ANDES-SN é histórico. As primeiras propostas já apresentavam a política de Carreira Única com o SINASEFE. Alguns não entendem a proposta levada ao 54º CONAD por não estarem participando dos debates. Quanto menos se mexer na Carreira, melhor, senão governo se aproveita.
- O relatório do Seminário em Montes Claros nos dá a ideia da diversidade e das especificidades de Carreira em nossa categoria. Temos que assumir esse fato. Enquanto não construirmos outra proposta, essa apresentada pelo GT, no CONAD, é o que temos de melhor.
- Avaliação da Carreira é evolução na Carreira. Não podemos progredir por inércia e sim por atividades.

Nesse ponto foram elencados os itens principais que deveriam ser votados para constar no documento e foram escolhidos três membros para a comissão que consolidaria a discussão desse documento. Foi realçado o fato de que o

documento deveria ser sintético, contemplando os princípios norteadores para uma Carreira do Magistério Superior. Alguns itens não foram divergentes no debate, portanto, eles foram reafirmados: indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; paridade e isonomia; reafirmação da DE como regime de Carreira que garante a qualidade do trabalho docente, mais o regime de 20h; reposicionamento dos aposentados; uma linha só no contracheque.

Os pontos que geraram polêmica passaram a ser discutidos e votados um a um:

1. **Níveis:** a ADUFPA apresentou a proposta de se eliminar os níveis. Foi feito o debate, onde foi chamada a atenção para o fato de que é muito difícil se extinguir os níveis, ou mesmo diminuí-los, pelo fato de o docente ver a passagem de um nível para outro como melhora no salário. Por outro lado, não devemos retroceder e criar novos níveis. A votação foi a seguinte: 10 votos pela manutenção dos quatro níveis atuais; 01 pelo fim dos níveis; 05 abstenções.
2. **Classe:** concluiu-se que nesse ponto se deveria apenas votar que somos contrários à criação de uma nova classe em nossa Carreira. Resultado da votação: 10 votos a favor; 03 contra; 05 abstenções.
3. **Interstício:** surgiram duas propostas – 18 meses e 24 meses. Foi aberto o debate sobre o assunto. As reflexões foram as seguintes:
 - Quanto mais curto for o interstício, melhor para o salário. Deve ser automático.
 - Na AG da ADUFF o assunto foi polêmico e não houve consenso. Um tempo menor para a progressão tem o seu lado prejudicial, pois diminui o tempo entre relatórios.
 - Não se deve insistir em relacionar a Carreira com reposição salarial. 24 meses é o ideal.
 - Dezoito meses é a lógica produtivista do governo. Quanto menor o intervalo, mais produtivistas serão os critérios.
 - Não há problema com um interstício de 18 meses. Não é isso que implica a avaliação em si, porém os critérios locais.
 - O princípio não é 18 ou 24 meses. O que importa é que ela se prolongue até próximo à aposentadoria.
 - Um elemento importante tem a ver com a Carreira de Ensino Básico e Tecnológico. A questão da unidade é fundamental para a luta por uma carreira isonômica.
 - Produção relevante, publicação, cargos de chefia, cargos administrativos e de gestão. Tudo isso demanda muito tempo, 24 meses é um tempo razoável.

Ao final da discussão, foi ponderado não ser conveniente colocar o conteúdo do debate no texto final, ainda que para subsídio interno ele tenha sido fundamental. Como houve discordância, votou-se. O resultado foi: 10 contra colocar o debate no texto; 04 a favor; 03 abstenções.

Dia 15.11.09

4. Ingresso na Carreira: este ponto gerou bastante discussão e as considerações foram as seguintes:

- Concurso para docente dá muito peso na produtividade. A maior pontuação é nesse critério. Isso leva a uma correria para o produtivismo desde a Iniciação Científica. Jovens professores iniciam a docência já nos últimos níveis da Carreira e sem nenhuma experiência prévia. A ADUFPEL propõe a entrada no primeiro nível da primeira classe.
- Temos que defender a relação entre ensino e pesquisa, e a docência deve ser um exercício da experiência.
- A experiência docente deve ser sem progressão vertical.
- O ingresso na Carreira deve ser de acordo com a classe e a titulação.
- Esse assunto já nos ocupa há muito tempo. A questão dos jovens doutores tem a ver com estrutura da Carreira. Não devemos nos colocar contra essa situação, defendendo a entrada na classe inicial. Isso vai a favor da lógica do governo. Inclusive leva a que professores com titulação tenham um salário bem rebaixado, semelhante àqueles sem título.
- As classes estão vinculadas à titulação ou não? Elas devem estar vinculadas.
- Antes de se definir o ingresso, tem que ser definido a estrutura da Carreira. Como está hoje, não dá para mudar as regras do ingresso.
- Nessa questão, há o lado técnico e o lado político. Teríamos que convencer os que já estão na Carreira a regredir. Como fica o título e o tempo para progressão? Isso leva a problemas políticos.
- O ideal seria entrar na última classe com um só nível. Mas isso é uma visão individual, pensando apenas em salário. Para o projeto de universidade que defendemos, temos que construir uma carreira.
- Aqui estamos falando de carreira. Temos uma carreira que case o interesse pessoal com o coletivo? Não. Hoje temos um afunilamento onde está sendo criada uma nova categoria (com privilégios). Pensar bem no que fazer. A própria desmobilização vem dessa estrutura de doutor. Temos que ter uma carreira na qual todos cheguem lá.
- É melhor não ter carreira longa. Com ou sem titulação, o professor entra sem experiência.
- Qual o significado de carreira? O que é ser doutor? Forma de ganhar dinheiro. A questão do trabalho é fundamental, é ele que promove os valores e a moral.
- O professor deve entrar na primeira classe com distinção na titulação. Isso nos aproxima. É falsa polêmica a questão de entrar doutor muito jovem.

Em seguida foram apresentadas as propostas para votação:

- a) Ingresso no início da Carreira com remuneração diferenciada pela titulação. 10 votos.
 - b) Ingresso na Carreira pela titulação, considerando que a classe conta para termos remuneratórios. 02 votos.
- Abstenção: 04 votos.

4. Progressão: este ponto também gerou um longo debate. As principais considerações foram:

- Levar em conta as tarefas do professor e sua formação continuada (qualificação). Para a progressão, considerar os dois critérios. A progressão entre níveis considera a qualificação, de uma classe para outra, as tarefas docentes.
- A posição da ADUFF com relação à avaliação é que esta não esteja pautada no conceito de produtividade.
- Progressão dentro da classe deve ser por tempo de serviço, de acordo com a autonomia de cada IFES.
- Maior salário, maior a responsabilidade. Deveríamos apresentar um critério geral e as IFES definiriam os critérios específicos.
- Devemos deixar a progressão como está no PUCRCE. Não tem sentido ter critérios para a mudança de níveis. Quanto à mudança na classe por tempo de serviço, temos que discutir mais.
- Esse debate é polêmico. S é tempo de serviço, qual o serviço? Não há como encarar a Carreira sem discutir a progressão. Progressão é imperativo.
- Os critérios de progressão são construídos autonomamente pelas IFES. O problema é como se dá a progressão sem a meritocracia. Nossa briga é contra distorções com muitas classes. Deveriam eliminar o concurso para titular e este virar classe.
- Os critérios de progressão estão prejudicando, pode-se estar criando gatilhos.
- O governo apresentará o projeto. Seremos contra, mas o Proifes assinará em baixo. Se ao menos vier com PL ainda teremos um fôlego.
- Estamos eliminando o critério de titulação para a progressão. Isso é o que o SINASEFE sempre defendeu e nós sempre nos colocamos contra. Progressão é titulação.
- A progressão, por titulação, deve ser: entre níveis – por tempo de serviço mais a qualificação (avaliação pela instituição e da área); entre classes – a partir de novo título, submetendo-se a uma banca com critérios compatíveis com a classe.
- A base é meritocrática e corporativa.

Nesse ponto o debate foi encerrado e foram apresentadas cinco propostas por escrito:

- a) ADUFPEL: Progressão entre níveis deve ser por tempo de serviço. Entre classes deve ser por título. O docente pode pleitear a constituição de uma banca para progredir à classe imediatamente superior após ter permanecido no mínimo quatro anos na classe atual, desde que tenha o título de mestre para Professor Assistente e de Doutor para Professor Adjunto.
- b) APUFPR: Os critérios de progressão são aqueles contidos no Caderno 2 (cap. II, Seção I – entre classes; seção II – entre níveis; cap. IV – das atribuições).

- c) ADUFPA: A progressão deve considerar o tempo e o desempenho de funções inerentes ao exercício da docência, ou seja, ensino, pesquisa e extensão, função administrativa e mandato sindical.
- d) GT CARREIRA: a progressão deve ocorrer dentro da autonomia universitária, respeitando o PUCRCEE.
- e) ADUFU: Progressão entre níveis deve contar o tempo de serviço mais a participação em processos de qualificação ou capacitação, definidos por cada instituição, considerando as particularidades das diferentes áreas. Entre as classes: a qualquer momento, a partir da obtenção de novo título, poderá ser pleiteada a mudança de classe, submetendo-se à banca de avaliação, com critérios definidos pela instituição, compatíveis com as atividades inerentes ao nível e título em que se encontra. Para os professores que já possuem o título de doutor, é permitida a mudança de classe após quatro anos de permanência numa mesma classe.

Fez-se a votação das propostas para progressão nos níveis da Carreira:

- Por tempo de serviço, automático (ADUFEPE): 6 votos.
- Por tempo de serviço, com interstício e com avaliação/desempenho (ADUFU): 04 votos.
- Abstenções: 2.

Com relação à definição de uma proposta para a progressão nas Classes, foi avaliado que o debate se mostrou mais complexo do que em relação à progressão nos níveis, e que, devido ao avançado da hora, não seria conveniente deliberar sobre essa questão e continuar o debate no Encontro Nacional de Carreira. Com relação ao documento que foi construído pela Comissão, por falta de tempo não foi apreciado e, portanto, não constará deste relatório. Aprovou-se que a Comissão que irá ao MPOG no dia 19/11 pode subsidiar-se pelo debate e as deliberações contidas no relatório da reunião e, se julgar necessário, pode ela mesma elaborar um documento.

Ao final da reunião foi aprovada uma Moção de Repúdio, apresentada pela ADUA, cujo conteúdo encontra-se anexo a este relatório.

As contribuições que vieram das Seções Sindicais encontram-se na íntegra nos anexos deste relatório.

MOÇÃO DE REPÚDIO

Os docentes das Instituições Federais de Ensino Superior, reunidos em Brasília no período de 13 a 15 de novembro de 2009, repudiam a forma como os professores e alunos do Instituto de Natureza e Cultura – INC do polo Benjamin Constant, da Universidade Federal do Amazonas, em greve há 18 dias, vêm sendo tratados por parte da atual diretora daquele Instituto, com o aval da reitoria da UFA.

A paralisação ocorre em função das atitudes autoritárias e desmandos administrativos da diretora do INC, bem como das precárias condições de trabalho e estudo naquele polo.

Brasília, 15 de novembro de 2009.

Obs.: Destinatários:

- a) Reitoria da UFAM;
- b) Diretora do Instituto de Natureza e Cultura – INC.

ANEXO I INFORMES DAS SEÇÕES SINDICAIS

1 – ADUA

Informes Prestados por: Arnóbio Alves Bezerra.

Outras Informações:

- Não houve avanço nas discussões sobre os documentos do GT-Carreira.
- Comemoração dos 30 Anos da ADUA.
 - 15/10/09 – Dia do Professor: Mesa Redonda “Memória do Movimento Docente da UFAM”, com ex-dirigentes da ADUA.
 - 28/10/09 – Palestra com o Prof. Alberto Franke do ANDES-SN.
 - 28/10/09 – Exposição comemorativa dos 30 Anos da ADUA.
 - 30/10/09 – Baile comemorativo aos 30 Anos.
- Apoio à greve dos estudantes e professores do Instituto Natureza e Cultura do Polo de Benjamin Constant da UFAM.
- A Reitoria não respondeu à Pauta de Reivindicações Local, entregue em outubro de 2009.

2 – ADUNIR

Informes Prestados por: Walterlina B. Brasil.

Data da Assembleia Geral: 26/10/09

Nº de Participantes: 27 (vinte e Sete)

Deliberações:

Criação do GT-Carreira, mas focados nas questões internas que envolvem procedimentos de progressão, avaliação, papel da CPPD e avaliação.

O Grupo iniciou os estudos, espera-se que o tema ganhe mais intensidade em sua disseminação.

Outras Informações:

- Curso de Medicina: O professor, chefe de departamento do Curso de Medicina, foi abordado pela Polícia Federal em sala de aula para ser preso, em razão alegada de que estaria constringendo estudantes que ingressaram na UNIR através de recurso jurídico. A ADUNIR não admite que professores sejam abordados de forma tão indevida.
- *Campus* Porto Velho: Há muitos anos o Lixão a Céu Aberto está funcionando ao lado do *Campus* da Universidade. A Prefeitura não resolve a questão e isto implicou que as condições do *campus* são críticas e espera-se apoio do ANDES-SN aos professores da ADUNIR contra esta situação.
- O REUNI na Universidade Federal de Rondônia – UNIR tem gerado graves consequências, comprometendo a credibilidade institucional. Baseada fundamentalmente em “obras”, quando não se concluem, passam além do tempo de construção; Não obstante, os concursos docentes tiveram algumas áreas conduzidas com vícios, provocando batalhas judiciais, sob condução do Ministério Público, que se estendeu a todas as áreas (inclusive àquelas que não estavam sob suspeita). Não se tem acesso ao relatório e resultado das metas e, menos ainda sobre a condução do programa: transparência, responsabilidades da coordenação etc, gerando grande instabilidade. Além disso, a implantação dos cursos novos tem sido caótica.
- O curso de Medicina fez uma greve, requerendo, entre outras coisas, o espaço público como campo de estágio. As denúncias do movimento do curso “sobre a falta de aporte por parte da mantenedora (MEC) expressa nos inúmeros documentos protocolados junto ao MEC e diante da nossa firme intervenção durante a greve, a SESU montou uma comissão (Diretor de Recursos Humanos, Diretor Geral dos HUs, Assessoria Jurídica) que estarão em Porto Velho na próxima semana para analisar a procedência da situação descrita, principalmente no tocante a disputa de espaço com as particulares”.

3 – ADUFPA

Informes Prestados por: Sandra Moreira e Rosimê Meguins

Data da Assembleia Geral: 10/11/09

Nº de Participantes: 21

Deliberações:

- 1 – Aprovada a proposta dos principais eixos para formulação do Projeto de Carreira.
- 2 – Levar a proposta para contribuir nas discussões do Setor sobre Carreira Docente do Magistério Superior.

Outras Informações:

- 1 – Audiência com Reitor e Pró-Reitor de Gestão de Pessoal sobre MI 880 e remuneração dos substitutos.
- 2 – Encontro Local sobre Carreira Docente, com a representação dos professores de todos os *campi*, no dia 6/11, manhã e tarde.
- 3 – Preparativos para o 29º Congresso.
- 4 – Ação política contra a perseguição sofrida por uma professora da Escola de Aplicação, que foi impedida pelo diretor da EAP de reassumir suas turmas, após licença saúde. A medida do diretor da EAP é motivada pelo fato de que a professora é candidata à direção da EAP.

4 – ADUFPB

Informes Prestados por: Jaldes Reis de Meneses

Outras Informações:

- 1 – Em outubro a ADUFPB realizou uma série de atividades alusivas ao dia do professor e à comemoração dos 31 anos da entidade, com destaque para o Baile do Professor e um debate sobre “O Sindicalismo Hoje”, com Waldemar, nosso Histórico Militante do Movimento Operário Brasileiro.
- 2 – A partir de outubro, por meio do sindicato docente, os aposentados voltaram a receber os benefícios do chamado Artigo 192, com o pagamento dos atrasados relativo a fevereiro de 2009.

5 – ADUFERPE

Informes Prestados por: Cícero Monteiro de Souza e Arthur Roberto Lapa de Carvalho

Data da Assembleia Geral: 10/09

Nº de Participantes: 18

Deliberações:

A Assembleia resolveu deliberar por um indicativo de greve, sem data, contra a investida do governo em relação à retirada da Dedicção Exclusiva.

Outras Informações:

- Em nota técnica do MPOG, a UFRPE passou a corrigir os contracheques dos docentes aposentados pelo Artigo 192 do RJU, corrigido além do valor básico, os valores da GEMAS e da RT.
- Estudantes do Curso de Medicina Veterinária da Unidade de Garanhuns entraram em greve, pelo cumprimento das condições prometidas pelo REUNI.

6 – ADUFEPE

Informes Prestados por: Audísio Costa

Data da Assembleia Geral: Reunião do GT Carreira 11/11/09

Nº de Participantes: 7

Deliberações:

As deliberações da Reunião GT Carreira da ADUFEPE, realizada no dia 11/11/09.

Propostas consensuais para serem consideradas no Plano de Carreira Docente das IFES.

- 1 – Definição do piso salarial.
- 2 – Anuênio tem que ser recuperado.
- 3 – Correlacionar a atual Carreira com a Carreira atual, de forma a garantir a equiparação salarial.
- 4 – Entrar no início da Carreira, na classe inicial no nível de acordo com sua titulação.
- 5 – Considerar a progressão em menor espaço de tempo.

- 6 – Incorporar as gratificações fixas ao salário.
 - 7 – Titular não precisa de concurso, depende de promoção por tempo de serviço e produtividade.
 - 8 – DE é 50% dos salários-base de cada categoria.
 - 9 – O percentual de titulação sobre os salários-base deve ser definido e incluir: especialização, aperfeiçoamento ou residência, mestrado e doutorado.
 - 10 – Não criar novas classes (auxiliar, assistente, adjunto, associado, titular).
 - 11 – Definir um bom aumento a cada estepe.
 - 12 – Evolução automática dentro da mesma classe a cada 18 meses.
 - 13 – Progressão interclasse depende de memorando.
 - 14 – Fica a possibilidade de ampliar o número de estepes, sem consenso.
- Presentes: Jaime Mendonça, Jane Higino, Ramanita, Emerson, Elaine Judite, José Marcos da Silva e Audisio Costa.

Outras Informações:

Há suspeita de elaboração de projeto de lei.

7 – ADUFS

Informes Prestados por: Sônia Pimentel

Data da Assembleia Geral: 15/10/09

Nº de Participantes: 20

Deliberações:

- Rejeitou a proposta do governo e fortalece as ações do Sindicato Nacional sobre Carreira.
- Criação do Comando Local de Mobilização composto pelos professores: Marcos Pedroso, Elza Cunha, Claudete Sales Sampaio, Branciele Araújo, Oneize Amoras e Lucas Gonçalves Silva, para discussão da Carreira, além da convocação de Assembleia Extraordinária.
- Eleição de delegados para as assembleias intermunicipais da Grande Aracaju do Congresso Nacional de Educação 2010.
- Moção de Repúdio a ação do GRH em suspender sumariamente o pagamento do ressarcimento de auxílio saúde.

Outras Informações:

Dia 27/11/09

Fórum 30 Anos ADUFS com o tema “Carreira” e Baile dos 30 Anos da ADUFS.

8 – ADUFMAT

Informes Prestados por: Carlos Alberto Eilert

Outras Informações:

- Assembleia Geral no próximo dia 16/11/09.
- Envio dos DVDs do debate ocorrido na ADUFMAT em outubro/09 com a participação do Secretário de Recursos Humanos e o Presidente do ANDES-SN.
- Participação no Encontro dos GTs, em Santa Maria.
- Entrega da UFMT sobre a situação do REUNI da UFMT.
- Entrega de documentação para o cadastramento junto ao MPOG.

9 – ADUFU

Informes Prestados por: Gislene Amaral e Edilson Gracioli

Data da Assembleia Geral: Não houve nova assembleia.

Deliberações:

- Discussão sobre Dedicção Exclusiva e Carreira está sendo feita nas Unidades Acadêmicas, em reuniões convocadas pelos diretores.
- Campanha em defesa da profissão docente, e contra a precarização das condições de trabalho – Slogan “+ de 40 nem burro aguenta”.
- Realização de seminários abertos com a participação de professores de diferentes unidades para discutir as condições cotidianas a que estão submetidos.

– Pauta Local: uma versão preliminar já foi divulgada para a base e será objeto de deliberação em Assembleia.

– Foi protocolada reivindicação para que a Reitoria encaminhe o pagamento do subsídio governamental a todos os docentes, incluindo os filiados da ADUFU que têm convênio pelo sindicato.

– Discussão sobre o programa de acesso ao Ensino Superior na UFU, criado para atender às escolas públicas, cujas inscrições foram suspensas por liminar ou um Juiz Federal, a partir de pessoas das escolas particulares. Em reunião do CONSUN no dia 11/11 foi aprovado, após um debate e contrariamente à posição da Reitoria, que a UFU entrará com recursos contra a liminar, defendendo a autonomia universitária.

Outras Informações:

10 – ADUFES

Informes Prestados por: Donato Oliveira

Deliberações:

- A Seção Sindical está em processo eleitoral com Chapa Única inscrita e a votação está prevista para o dia 25/11/09.

11 – APESJF

Informes Prestados por: Márcio Antônio de Oliveira

Data da Assembleia Geral: 15/10/09

Nº de Participantes:

Deliberações:

I – Aprovou a Pauta de Reivindicações Local centrada nos seguintes pontos:

1 – Plano de Saúde – Direito ao ressarcimento previsto em norma do MPOG.

2 – Repasses às Fundações.

2.1 – Divulgação dos valores e objetos das transferências dos recursos pela UFJF.

2.2 – Que doravante a UFJF não transfira mais recursos públicos para as Fundações.

3 – Processo Democrático:

3.1 – Que as decisões da administração superior sejam precedidas e calcadas em discussões públicas com a sociedade e com a comunidade acadêmica em especial.

3.2 – Reabertura imediata da Casa Ponto.

4 – Transferência:

4.1 – Criação do Portal da Transferência.

4.2 – Divulgação das alocações de vagas de professores efetivos, desde 2008, bem como de novos professores que serão contratados, por departamento e por regime de trabalho.

II – Na semana do professor foram realizadas as seguintes atividades:

1 – Precedendo à Assembleia do dia 15/10, foi realizado debate sobre Carreira e Saúde do Professor, com a participação do Prof. Agostinho Beghelli e da Assistente Social Ana Lúcia de Almeida Vargas.

2 – Confraternização na sede da APESJF no dia 15/10/09.

3 – Baile de confraternização no dia 17/10/09.

4 – A pauta de reivindicações foi entregue no dia 4/11/09 ao Reitor

III – Além das diversas ações em curso, está sendo iniciada nova ação em relação ao pagamento dos professores aposentados que têm o art. 192, visando retomar a diferença de classe em relação ao titular. Não em relação ao associado, como passou a ser feita com a introdução dessa nova classe.

12 – ADUFOP

Informes Prestados por: Luiz Seixas

Data da Assembleia Geral: 15 e 22 de outubro de 2009

Nº de Participantes: 18 e 12

Deliberações:

Não houve deliberações sobre o PL do MPOG.

Discutiu-se sobre a gestão (pagamento) do contrato coletivo da ADUFOP com uma empresa prestadora de serviço de saúde.

13 – ADFUNREI

Informes Prestados por: Valéria Gussen e Eneida Campos

Outras Informações:

Não foi possível realizar assembleia. Entretanto, a Seção tem estabelecido contatos diretos com os docentes através de explicações pessoais sobre a conjuntura e as questões específicas relacionadas à Carreira e também via “site”, com possibilidade de manifestação direta dos interessados.

14 – SINCCEFET-MG

Informes Prestados por: José Ângelo

Deliberações:

Não houve assembleia no período

Outras Informações:

Sem informes.

15 – ADUFF

Informes Prestados por: Marina B. Pinto e André

Data da Assembleia Geral: 11/11/09

Nº de Participantes:

Deliberações: Aprovação dos seguintes pressupostos:

- 1 – Paridade: qualquer proposta não pode prejudicar os aposentados e deve ser assegurado o reposicionamento com equivalência.
- 2 – Isonomia Salarial: entre professores de 1º, 2º e 3º grau.
- 3 – Plano de Carreira acompanhado de um Plano de Capacitação Nacional.
- 4 – Garantia do Trabalho Docente articulado ao tripé ensino-pesquisa-extensão.
- 5 – Desvincular a Carreira da Luta Salarial.

Quanto às propostas:

Aprovamos: a) Se houver criação de nova classe, que se dê no início da Carreira.

b) Acesso à Carreira pela primeira classe, tendo remuneração compatível com a titulação.

Sem posição (necessitando de maior aprofundamento).

Interstícios/Avaliação/Titulação Mínima para contratação/????..... da Classe de Titular.

17 – APUFPR

Informes Prestados por: Fabiano, Rodrigo e Herrmann

Data da Assembleia Geral: 11/11/09

Nº de Participantes:

Deliberações:

Eixos: Titulação.

Tempo de serviço (carreira fechada).

Avaliação.

Princípios:

Estrutura: Temas propostos da APUFPR.

Outras Informações:

- Evento Assédio Moral e Precarização do Trabalho dia 23 de outubro.
- Protocolado no dia 21 de outubro a Pauta Local.
- Encontros dos Aposentados no dia 10/11/09.
- No dia 9 de novembro foi realizado o evento “Estado contemporâneo e o Serviço Público”.
- Jantar dançante no dia 16/10/09.

18 – APROFURG

Informes Prestados por: Paulo Juarez Rieger e Elmo Swoboda

Data da Assembleia Geral: 14/10/09

Nº de Participantes: 5

Deliberações:

– Discussão do texto sobre a minuta do Projeto de Lei que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira e Cargos do Magistério Superior Federal, a criação da Gratificação de Encargos de Atividades da Receptoria – GAP e da função de coordenação de cursos.

Outras Informações:

– Discussão do processo de “ifetização” do “CTI” de Rio Grande, buscando manter os professores como sindicalizados da APROFURG Seção Sindical do ANDES-SN.

19 – ADUFPEL

Informes Prestados por: Luiz Veronez

Data da Assembleia Geral: Não foi realizada

Deliberações:

- Reorganização do GT de Assuntos sobre Aposentadoria. Reunião foi realizada em 21/10;
- Nove diretores e membros da base do sindicato participaram do Encontro de GTs, em Santa Maria/RS;
- CAUg decidiu, em pleito, aderir ao processo de “ifetização” e vincular-se ao IF Sul – Rio Grandense;
- Reunião GT Carreira em 10/11.

20 – SEDUFMS

Informes Prestados por: Júlio Ricardo Quezedo dos Santos e Rondon de Castro

Outras Informações:

1 – A SEDUFMS, empenhada na valorização docente, aproveitou as festividades comemorativas aos 20 anos da Seção para propagar a Pauta de Reivindicações 2009. No jantar do “Dia do Professor” (16/10) refletiu-se e foram lembradas diversas lutas e conquistas do movimento docente da UFSM, articulada ao ANDES-SN. Os docentes foram homenageados.

2 – a SEDUFMS sediou o V Encontro de GTs, em Santa Maria, nos dias 23 a 25 de outubro de 2009. O evento foi extremamente positivo para o diálogo e avaliação do movimento docente. Os temas de Carreira, Política Educacional, Privatização e Precarização do Serviço Público, a Pauta de Reivindicações 2009, foram alguns dos temas debatidos no evento. Na sessão de encerramento foi determinado o encaminhamento dos relatórios para que sejam tomadas as providências. Destaca-se que, no dia 23/10, ocorreu uma sessão de “Audiência Pública” na Câmara dos Vereadores de Santa Maria, com a participação da presidente da SEDUFMS, Fabiane Tonetto, o representante da

diretoria do ANDES-SN e da Secretaria Regional do ANDES-SN, Fernando Molinos, o presidente da Câmara, vereador João Carlos Maciel e demais representantes dos movimentos sociais, onde se discutiu o quadro da universidade brasileira e a luta do ANDES-SN pela defesa da universidade pública, gratuita e socialmente referenciada.

3 – A diretoria da SEDUFMS e a Secretaria Regional têm empreendido no processo de visitas aos *campi* da UFMS (Frederico Westphaleu e Palmeiras das Missões), bem como setores da sede, com reuniões setoriais para discutir carreira, aposentadoria, representação sindical, auxílio saúde. Esses encontros, além de oportunizar o diálogo, têm despertado o interesse dos docentes, aumentando o número de filiados.

4 – No que se refere ao “Observatório do REUNI”, informamos que no dia 12/11 a UFSM publicou o Edital nº 077/2009, que trata da abertura de vagas nos cursos de graduação da UFSM, ingressos ou reingresso, para o 1º semestre de 2010, das quais 354 vagas são VAGAS OCIOSAS do REUNI, o que demonstra que as vagas do REUNI não foram preenchidas nos vestibulares de 2009 (anual e extraordinário). Nossa reflexão é: expandir nestas circunstâncias? Para quê?

21 – ADUFPA

I Encontro local para construção da Carreira Docente da ADUFPA – 6/11/2009

1. Eixos norteadores da Carreira Docente:
 - 1.1 Formação/titulação;
 - 1.2 Tempo de serviço.
2. Princípios norteadores da Carreira Docente:
 - 2.1 A Carreira deve observar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
 - 2.2 A Carreira deve manter o padrão unitário de qualidade (é necessária uma atualização do Caderno 2, p. 30);
 - 2.3 A Carreira deve considerar o cumprimento das atribuições inerentes ao exercício da docência e não deve ser produtivista;
 - 2.4 O trabalho docente pressupõe as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão universitária e exercício de mandato sindical;
 - 2.5 A Carreira docente deve ser entendida como estímulo à capacitação e desenvolvimento do docente e não apenas como recurso de acréscimo salarial;
 - 2.6 A Carreira docente não deve estar vinculada às estruturas de cargos na gestão universitária;
 - 2.7 A Carreira deve contemplar condições de trabalho que não comprometam a saúde e segurança do docente, dada à complexidade de uma atividade que envolve relações humanas (é preciso garantir a salubridade profissional);
 - 2.8 Manter o princípio da diversidade no que se refere aos níveis de titulação.
3. Estrutura:
 - 3.1. A Carreira deve conter os princípios do Caderno 2, além dos que estão no item “e”, que trata das condições de trabalho docente e acrescentar: regime jurídico único, isonomia salarial entre docentes em exercício e os docentes aposentados; deve-se contemplar um equilíbrio salarial entre início, meio e final da Carreira. A relação entre o salário do início e do final da Carreira não deve exceder X vezes; (a relação não foi fechada, e segue para uma melhor formulação durante as discussões no Encontro Nacional de Carreira).
 - 3.2. Estrutura simplificada de Carreira com cinco classes, sem qualquer exigência de novo concurso para progressão entre classes. O tempo para permanência em cada classe será de seis anos, totalizando uma carreira de 30 anos. O ingresso se dará na primeira classe, independente da titulação. O docente que ingressar na Carreira com graduação, após cumprir os três anos iniciais de período probatório, será estimulado a cursar mestrado, e assim, sucessivamente, ao longo de toda a Carreira, deverá ser estimulada a capacitação dos docentes.

3.3. A Carreira deve ter critérios claros de progressão baseados no princípio 3 acima.

Proposta aprovada na Assembleia da ADUFPA de 10/11/09.

22 – ADUFEPE

GT CARREIRA (11 de novembro de 2009)

Propostas consensuais para serem consideradas no Plano de Carreira dos Docentes das IFES:

1. Definição do piso salarial;
2. Anuênio tem que ser considerado;
3. Correlacionar a atual Carreira com a Carreira atual, de forma a garantir a equiparação salarial;
4. Entrar no início da Carreira, na classe inicial no nível, de acordo com sua titulação;
5. Considerar a progressão em menor espaço de tempo;
6. Incorporar as gratificações fixas ao salário;
7. Titular não precisa de concurso, depende de promoção por tempo de serviço e produtividade;
8. DE é 50% do salário-base de cada categoria;
9. O percentual de titulação sobre o salário-base deve ser definido e incluir: especialização, aperfeiçoamento ou residência, mestrado e doutorado;
10. Não criar novas classes (auxiliar, assistente, adjunto, associado, titular);
11. Definir um bom aumento em cada estepe;
12. Evolução automática dentro da mesma classe a cada 18 meses;
13. Progressão interclasse depende de memorando;
14. Fica possibilidade de ampliar o número de estepes, sem consenso.

23 – ADUFU

Em função de limites orçamentários e dificuldades advindas da proximidade com o CONAD, a Diretoria Executiva decidiu não encaminhar representantes para participarem da Reunião do Setor, convocada por meio da Circular 164/09.

Entretanto, considerando a importância de contribuirmos com as discussões que serão encaminhadas, segue abaixo relatório sobre as principais questões tratadas desde 08 de maio, quando assumimos a gestão da ADUFU.

APONTAMENTOS SOBRE A POLÍTICA DA NOVA GESTÃO DA ADUFU-SS.

Desde a campanha eleitoral, a então chapa *ADUFU pela base* apontou para uma série de encaminhamentos a serem implementados, visando à retomada do movimento docente, no plano local, que recupere sua capacidade de mobilização. Nesse sentido, no início da atual gestão, foram definidas cinco frentes de atuação prioritárias, a saber: ação política e negociação, finanças, formação sindical, ação cultural e política de comunicação.

Finanças.

Suporte para as demais frentes, a política de finanças será estruturada a partir do estudo

que está sendo feito e que revela um quadro bastante difícil, em função de alguns gastos que devem ser redimensionados, visando haver recursos para as atividades fim. Estamos corrigindo procedimentos e revendo prioridades. A pendência do cadastro da ADUFU-SS no Ministério de Planejamento (já resolvida) impôs um longo período em que não tivemos acesso ao sistema SIAPE, comprometendo a inclusão de novos filiados e o ajuste das contribuições de acordo com o percentual regimentalmente definido (1%).

Ação política e negociação.

O sindicato existe em função da ação política que a categoria dos docentes busca realizar para obter seus objetivos. Há um conjunto de interlocutores nesta frente de atuação.

Relação com a categoria docente.

Conhecer o cotidiano do trabalho docente e nele intervir é tarefa inadiável e a constante. Nesse sentido, é urgente revitalizar a Direção Colegiada, agendar reuniões com os professores em seus locais de trabalho (programa ADUFU nos *campi*) e implementar as políticas de comunicação, cultural e de formação.

Relação com o governo federal e a administração superior da UFU.

No campo econômico-corporativo, o interlocutor por excelência é o governo federal, mas também há o que fazer no plano local, ou seja, a administração superior da UFU (Consun, Condir, Congrad, Conpep, Consex e Reitoria), pois nossas condições de trabalho dependem também das políticas executadas por esses órgãos. Atuaremos nas duas dimensões.

Relação com o Sindicato Nacional (ANDES-SN).

Vários aspectos da nossa vida profissional exigem uma articulação nacional. Só não podemos substituir a organização nos locais de trabalho e nossa concepção de sermos “pela base” em detrimento da agenda e da dinâmica do ANDES-SN. Combiná-las com nossa política local será um desafio constante.

Relação com os movimentos sociais.

A relação com os movimentos sociais deve seguir o que prevê nosso regimento (“buscar a integração com outras entidades representativas de professores, de trabalhadores em geral e dos diversos setores da sociedade civil na luta pela democracia, em defesa dos interesses do povo brasileiro”) e garantir o debate transparente e democrático quanto às modalidades de interação e apoio político e financeiro.

Relação política junto à sociedade civil.

Estabeleceremos condições para interferir no debate político local, regional e nacional em tudo aquilo que representar ocasião para nossos objetivos, priorizando o que estiver mais ao alcance de nossa capacidade de intervenção. Disputar a hegemonia é parte constitutiva de nosso projeto e, portanto, tal debate é imprescindível.

Política de comunicação.

Comunicar-se é imperativo tanto em relação à categoria docente, quanto no que diz respeito à sociedade em que nos inserimos. Nossos instrumentos para isso serão melhorados e ampliados, como segue. Informativo semanal: na forma impressa será mais

enxuto e haverá uma formulação. Na forma eletrônica, passará a ser enviado integralmente, não mais apenas o *link* e poderá, se necessário, ter uma versão reduzida em relação à impressa.

- **Jornal mensal.**
- **Boletim ADUFU na Rádio FM Universitária.**
- **Portal da ADUFU-SS:** o *site* será reformulado, com projeto desenvolvido profissionalmente, a fim de contemplar os *links* e recursos de interação que criaremos e aproveitando algo do que hoje existe.

Políticas cultural e de formação sindical.

O projeto é que elas se articulem e inovem nos tipos de atividade, buscando realizar o objetivo III de nosso regimento (“Estabelecer intercâmbio científico, cultural, social e organizacional entre os docentes da UFU”).

Observatório do REUNI.

Foi criado o Observatório do REUNI, integrado por cinco professores e dois estudantes, já foram realizadas várias reuniões de trabalho e visitas a unidades acadêmicas, oportunidades em que foram ouvidos relatos sobre as restrições encontradas em termos de instalações, liberação de recursos no plano local (em função de alterações nas destinações originais) e contratação de docentes previstos no plano de expansão da UFU. Nesse sentido, foi panfletado material específico, intitulado *Sinal amarelo...* (em anexo), para todos os docentes e seu conteúdo foi objeto de comunicação na última reunião do Conselho Universitário, devendo voltar a este sob a forma de ponto de pauta numa próxima reunião.

Participação da ADUFU-SS na Comissão Própria de Avaliação da UFU.

A ADUFU-SS, por força de resolução do Conselho Universitário e na perspectiva prevista regimentalmente, participa com um representante e um suplente na CPA/UFU, parte constitutiva do SINAES. No processo recentemente concluído de avaliação externa, pudemos atestar a fragilidade desse instrumento, dado que o que se verificou foi um processo de maquiagem da efetiva realidade quanto às condições de trabalho docente, bem como em relação à infraestrutura. Praticamente não houve debate entre os segmentos da chamada comunidade universitária, não obstante ter sido afirmado junto aos avaliadores exatamente o contrário. O relatório que instruiu tal avaliação externa não traduz a realidade efetiva das coisas.

ENCAMINHAMENTOS E DELIBERAÇÕES DA AG DE 25/06/09.

Sobre a proposta de atualização da Carreira encaminhada pelo GT Nacional:

1. Endosso à combinação dos critérios de titulação, avaliação de desempenho, formação continuada e tempo de serviço para as progressões nas classes, níveis e padrões de desempenho.
2. Alteração na nomenclatura das classes (auxiliar, assistente, adjunto, associado e titular) por letras (A, B, C, D e E).
3. Indicação de oito salários mínimos como salário-base para "auxiliar" (A) nível I, padrão 1, regime DE.

4. Índice de 3% para progressão entre os padrões de desempenho.
5. Substituir a classe de titular, ao término do padrão 9 de cada nível IV, por padrão de desempenho 10.

Sobre a proposta governamental de extinção da DE como regime de trabalho, criando uma gratificação em seu lugar com mesma denominação:

1. Respaldo aos argumentos que constam em anexo (Informativo 342), sistematizados pela diretoria executiva.
2. Rejeição total.
3. Denunciar e debater o tema em cada IFES, pautando o tema nos conselhos superiores e nas unidades acadêmicas.

ENCAMINHAMENTOS APROVADOS NA DIRETORIA EXECUTIVA, EM ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS DO SETOR DAS FEDERAIS.

- Elaborar a pauta local, com a seguinte dinâmica: a diretoria executiva sistematizará os pontos que julgar procedentes; a direção colegiada os apreciará, consolidando um documento final para ser discutido em AG.

REARTICULAÇÃO DE GTs LOCAIS.

O GTPA&MA já retomou seu financiamento, com reuniões agendadas e programação de atividades para o segundo semestre.

Na mesma perspectiva, ou com vistas à criação, colocam-se os GTs de Etnia, Gênero e Classe, Carreira e Formação Sindical.

APUFPR –

ARQUIVOS SEPARADOS (Anexos 2 e 3) POR TER SIDO ESCANEADO E ESTAR MUITO PESADO, O QUE FARIA O RELATÓRIO DEMORAR MUITO A ABRIR.